

FICHA DE ANÁLISE MULTI-INFORMAÇÃO PARA RECOMENDAR CULTIVARES DE ALFAFA

Daiana Salles Pontes^{2*}; Renato Domiciano Silva Rosado^{1,2}; Antônio Carlos da Silva Júnior³; Cosme Damião Cruz^{1,3}; Reinaldo de Paula Ferreira⁴; Duarte Vilela⁴

Universidade Federal de Viçosa-MG, Centro de Ciências Agrárias: ¹Departamento de Agronomia, ²Departamento de Estatística e ³Departamento de Biologia Geral. Av. P.H. Rolfs, Campus Universitário, CEP 36570-900 – Viçosa, MG – Brasil. ⁴Embrapa Gado de Leite. *daiana.pontes@ufv.br. **ÁREA DO CONHECIMENTO:** Melhoramento genético de plantas.

A interação genótipos x ambientes é um grande desafio para os programas de melhoramento e na cultura da alfafa não é diferente. Devido a sua importância como uma leguminosa forrageira e a seleção ser baseada em cortes no tempo (ambientes) para produção de forragem, o objetivo do presente estudo foi propor a utilização de uma ficha de recomendação por meio da avaliação multi-informação. Foram utilizadas informações de 77 genótipos de alfafa, envolvendo um período de cultivo com 24 cortes (meses) consecutivos no período de 2015 a 2017. O delineamento utilizado em cada experimento foi o de blocos casualizados, com três repetições. Cada unidade experimental foi constituída por quatro linhas de 4 m de comprimento, com espaçamento de 20 cm entre fileiras. A área útil da parcela era as duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m de cada extremidade. O caráter avaliado foi produção de matéria seca (PMS) (kg.ha⁻¹). A avaliação multi-informação foi realizada a partir da avaliação de 10 parâmetros, sendo eles, a média geral, potencial médio em diferentes condições ambientais (PM), plasticidade, medida da contribuição relativa para a interação, índice de recomendação Annicchiarico, adaptabilidade percentual, previsibilidade, padrão J de resposta do genótipo (PJR), padrão campeão e índice de recomendação centroide. Por meio do ranqueamento obtido na ficha de recomendação foi possível observar que o genótipo 21 se destacou para os parâmetros PM para ambiente geral e favorável. Entretanto, para PM no ambiente desfavorável o genótipo 61 ficou em primeira posição. Vale destacar, que mesmo o genótipo 21 não estando classificado como primeiro colocado está muito bem ranqueado com a terceira posição. E, ainda que tivéssemos que selecionar apenas um genótipo, entre o 21 e 61 para o parâmetro PJR, tomaríamos a decisão de não selecionar o genótipo 61, pois este apresentou desvio da regressão estatisticamente diferente a zero e o seu grau de imprevisibilidade deve comprometer a indicação da cultivar, uma vez que o seu R² está abaixo de 80%. A ficha de recomendação por meio da análise multi-informação proposta neste trabalho possibilita o melhorista a tomada de decisão na seleção de genótipos superiores de alfafa. A análise multi-informação possibilitou identificar o genótipo 21 como o mais promissor por apresentar superioridade relativa de PMS, de comportamento previsível e responsivo às variações ambientais, em diferentes cortes.

Palavras-chave: Interação genótipo x ambiente; adaptabilidade e estabilidade, biometria

Apoio: Os autores agradecem a CAPES e CNPq pelo apoio financeiro e ao suporte da UFV.